

GÊNESIS

Capítulo 1

O Princípio

¹ No princípio Deus criou os céus e a terra.^a

² Era a terra sem forma e vazia; trevas cobriam a face do abismo, e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas.

³ Disse Deus: “Haja luz”, e houve luz. ⁴ Deus viu que a luz era boa, e separou a luz das trevas. ⁵ Deus chamou à luz dia, e às trevas chamou noite. Passaram-se a tarde e a manhã; esse foi o primeiro dia.

⁶ Depois disse Deus: “Haja entre as águas um firmamento que separe águas de águas”. ⁷ Então Deus fez o firmamento e separou as águas que ficaram abaixo do firmamento das que ficaram por cima. E assim foi. ⁸ Ao firmamento Deus chamou céu. Passaram-se a tarde e a manhã; esse foi o segundo dia.

⁹ E disse Deus: “Ajuntem-se num só lugar as águas que estão debaixo do céu, e apareça a parte seca”. E assim foi. ¹⁰ À parte seca Deus chamou terra, e chamou mares ao conjunto das águas. E Deus viu que ficou bom.

¹¹ Então disse Deus: “Cubra-se a terra de vegetação: plantas que dêem sementes e árvores cujos frutos produzam sementes de acordo com as suas espécies”. E assim foi. ¹² A terra fez brotar a vegetação: plantas que dão sementes de acordo com as suas espécies, e árvores cujos frutos produzem sementes de acordo com as suas espécies. E Deus viu que ficou bom.

¹³ Passaram-se a tarde e a manhã; esse foi o terceiro dia.

¹⁴ Disse Deus: “Haja luminares no firmamento do céu para separar o dia da noite. Sirvam eles de sinais para marcar estações, dias e anos, ¹⁵ e sirvam de luminares no firmamento do céu para iluminar a terra”. E assim foi. ¹⁶ Deus fez os dois grandes luminares: o maior para governar o dia e o menor para governar a noite; fez também as estrelas. ¹⁷ Deus os colocou no firmamento do céu para iluminar a terra, ¹⁸ governar o dia e a noite, e separar a luz das trevas. E Deus viu que ficou bom.

¹⁹ Passaram-se a tarde e a manhã; esse foi o quarto dia.

²⁰ Disse também Deus: “Enchem-se as águas de seres vivos, e voem as aves sobre a terra, sob o firmamento do céu”.

²¹ Assim Deus criou os grandes animais aquáticos e os demais seres vivos que povoam as águas, de acordo com as suas espécies; e todas as aves, de acordo com as suas espécies. E Deus viu que ficou bom. ²² Então Deus os abençoou, dizendo: “Sejam férteis e multipliquem-se! Enchem as águas dos mares! E multipliquem-se as aves na terra”. ²³ Passaram-se a tarde e a manhã; esse foi o quinto dia.

²⁴ E disse Deus: “Produza a terra seres vivos de acordo com as suas espécies: rebanhos domésticos, animais selvagens e os demais seres vivos da terra, cada um de acordo com a sua espécie”. E assim foi. ²⁵ Deus fez os animais selvagens de acordo com as suas espécies, os rebanhos domésticos de acordo com as suas espécies, e os demais seres vivos da terra de acordo com as suas espécies. E Deus viu que ficou bom.

²⁶ Então disse Deus: “Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança. Domine ele^b sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os grandes animais de toda a terra^c e sobre todos os pequenos animais que se movem rente ao chão”.

²⁷ Criou Deus o homem à sua imagem,
à imagem de Deus o criou;
homem e mulher^d os criou.

²⁸ Deus os abençoou, e lhes disse: “Sejam férteis e multipliquem-se! Enchem e subjuguem a terra! Dominem sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais que se movem pela terra”.

²⁹ Disse Deus: “Eis que lhes dou todas as plantas que nascem em toda a terra e produzem sementes, e todas as árvores que dão frutos com sementes. Elas servirão de alimento para vocês. ³⁰ E dou todos os vegetais como alimento a tudo o que tem em si fôlego de vida: a todos os grandes animais da terra^e, a todas as aves do céu e a todas as criaturas que se movem rente ao chão”. E assim foi.

³¹ E Deus viu tudo o que havia feito, e tudo havia ficado muito bom. Passaram-se a tarde e a manhã; esse foi o sexto dia.

^a 1.1-3 Ou *Quando Deus começou a criar os céus e a terra 2sendo a terra ..., 3disse Deus: ...*

^b 1.26 Hebraico: *Dominem eles.*

^c 1.26 A Versão Siríaca diz *sobre todos os animais selvagens da terra.*

^d 1.27 Hebraico: *macho e fêmea.*

^e 1.30 Ou *os animais selvagens*

Capítulo 2

¹ Assim foram concluídos os céus e a terra, e tudo o que neles há.

² No sétimo dia Deus já havia concluído a obra que realizara, e nesse dia descansou. ³ Abençoou Deus o sétimo dia e o santificou, porque nele descansou de toda a obra que realizara na criação.

A Origem da Humanidade

⁴ Esta é a história das origens^a dos céus e da terra, no tempo em que foram criados:

Quando o SENHOR Deus fez a terra e os céus, ⁵ ainda não tinha brotado nenhum arbusto no campo, e nenhuma planta havia germinado, porque o SENHOR Deus ainda não tinha feito chover sobre a terra, e também não havia homem para cultivar o solo. ⁶ Todavia brotava água^b da terra e irrigava toda a superfície do solo. ⁷ Então o SENHOR Deus formou o homem^c do pó da terra e soprou em suas narinas o fôlego de vida, e o homem se tornou um ser vivente.

⁸ Ora, o SENHOR Deus tinha plantado um jardim no Éden, para os lados do leste, e ali colocou o homem que formara.

⁹ Então o SENHOR Deus fez nascer do solo todo tipo de árvores agradáveis aos olhos e boas para alimento. E no meio do jardim estavam a árvore da vida e a árvore do conhecimento do bem e do mal.

¹⁰ No Éden nascia um rio que irrigava o jardim, e depois se dividia em quatro. ¹¹ O nome do primeiro é Pisom. Ele percorre toda a terra de Havilá, onde existe ouro. ¹² O ouro daquela terra é excelente; lá também existem o bdélio e a pedra de ônix. ¹³ O segundo, que percorre toda a terra de Cuxe, é o Giom. ¹⁴ O terceiro, que corre pelo lado leste da Assíria, é o Tigre. E o quarto rio é o Eufrates.

¹⁵ O SENHOR Deus colocou o homem no jardim do Éden para cuidar dele e cultivá-lo. ¹⁶ E o SENHOR Deus ordenou ao homem: “Coma livremente de qualquer árvore do jardim, ¹⁷ mas não coma da árvore do conhecimento do bem e do mal, porque no dia em que dela comer, certamente você morrerá”.

¹⁸ Então o SENHOR Deus declarou: “Não é bom que o homem esteja só; farei para ele alguém que o auxilie e lhe corresponda”. ¹⁹ Depois que formou da terra todos os animais do campo e todas as aves do céu, o SENHOR Deus os trouxe ao homem para ver como este lhes chamaria; e o nome que o homem desse a cada ser vivo, esse seria o seu nome. ²⁰ Assim o homem deu nomes a todos os rebanhos domésticos, às aves do céu e a todos os animais selvagens. Todavia não se encontrou para o homem^d alguém que o auxiliasse e lhe correspondesse.

²¹ Então o SENHOR Deus fez o homem cair em profundo sono e, enquanto este dormia, tirou-lhe uma das costelas^e, fechando o lugar com carne. ²² Com a costela que havia tirado do homem, o SENHOR Deus fez uma mulher e a levou até ele.

²³ Disse então o homem:

“Esta, sim, é osso dos meus ossos
e carne da minha carne!
Ela será chamada mulher,
porque do homem^f foi tirada”.

²⁴ Por essa razão, o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher, e eles se tornarão uma só carne.

²⁵ O homem e sua mulher viviam nus, e não sentiam vergonha.

Capítulo 3

O Relato da Queda

¹ Ora, a serpente era o mais astuto de todos os animais selvagens que o SENHOR Deus tinha feito. E ela perguntou à mulher: “Foi isto mesmo que Deus disse: ‘Não comam de nenhum fruto das árvores do jardim?’”

² Respondeu a mulher à serpente: “Podemos comer do fruto das árvores do jardim, ³ mas Deus disse: ‘Não comam do fruto da árvore que está no meio do jardim, nem toquem nele; do contrário vocês morrerão’ ”.

⁴ Disse a serpente à mulher: “Certamente não morrerão! ⁵ Deus sabe que, no dia em que dele comerem, seus olhos se abrirão, e vocês, como Deus^g, serão conhecedores do bem e do mal”.

^a 2.4 Hebraico: *história da descendência*; a mesma expressão aparece em 5.1; 6.9; 10.1; 11.10,27; 25.12,19; 36.1,9 e 37.2.

^b 2.6 Ou *brotavam fontes*; ou ainda *surgia uma neblina*

^c 2.7 Os termos homem e Adão (*adam*) assemelham-se à palavra terra (*adamah*) no hebraico.

^d 2.20 Ou *Adão*

^e 2.21 Ou *parte de um dos lados do homem*; também no versículo 22.

^f 2.23 Os termos homem (*ish*) e mulher (*ishah*) formam um jogo de palavras no hebraico.

^g 3.5 Ou *deuses*

⁶ Quando a mulher viu que a árvore parecia agradável ao paladar, era atraente aos olhos e, além disso, desejável para dela se obter discernimento, tomou do seu fruto, comeu-o e o deu a seu marido, que comeu^a também. ⁷ Os olhos dos dois se abriram, e perceberam que estavam nus; então juntaram folhas de figueira para cobrir-se.

⁸ Ouvindo o homem e sua mulher os passos^b do SENHOR Deus que andava pelo jardim quando soprava a brisa do dia, esconderam-se da presença do SENHOR Deus entre as árvores do jardim. ⁹ Mas o SENHOR Deus chamou o homem, perguntando: “Onde está você?”

¹⁰ E ele respondeu: “Ouvi teus passos no jardim e fiquei com medo, porque estava nu; por isso me escondi”.

¹¹ E Deus perguntou: “Quem lhe disse que você estava nu? Você comeu do fruto da árvore da qual lhe proibi comer?”

¹² Disse o homem: “Foi a mulher que me deste por companheira que me deu do fruto da árvore, e eu comi”.

¹³ O SENHOR Deus perguntou então à mulher: “Que foi que você fez?”

Respondeu a mulher: “A serpente me enganou, e eu comi”.

¹⁴ Então o SENHOR Deus declarou à serpente:

“Uma vez que você fez isso,
maldita é você
entre todos os rebanhos domésticos
e entre todos os animais selvagens!
Sobre o seu ventre você rastejará,
e pó comerá todos os dias da sua vida.

¹⁵ Porei inimizade
entre você e a mulher,
entre a sua descendência
e o descendente^c dela;
este lhe ferirá a cabeça,
e você lhe ferirá o calcanhar”.

¹⁶ À mulher, ele declarou:

“Multiplicarei grandemente
o seu sofrimento na gravidez;
com sofrimento você dará à luz filhos.
Seu desejo será para o seu marido,
e ele^d a dominará”.

¹⁷ E ao homem declarou:

“Visto que você deu ouvidos à sua mulher
e comeu do fruto da árvore
da qual eu lhe ordenara
que não comesse,
maldita é a terra por sua causa;
com sofrimento você
se alimentará dela
todos os dias da sua vida.

¹⁸ Ela lhe dará espinhos e ervas daninhas,
e você terá que alimentar-se
das plantas do campo.

¹⁹ Com o suor do seu rosto
você comerá o seu pão,
até que volte à terra,
visto que dela foi tirado;
porque você é pó,

^a 3.6 Ou *comeu e estava com ela*

^b 3.8 Ou *a voz*; também no versículo 10.

^c 3.15 Ou *a descendência*. Hebraico: *semente*.

^d 3.16 Ou *será contra o seu marido, mas ele*; ou ainda *a impelirá ao seu marido, e ele*

e ao pó voltará”.

²⁰ Adão deu à sua mulher o nome de Eva, pois ela seria mãe de toda a humanidade. ²¹ O SENHOR Deus fez roupas de pele e com elas vestiu Adão e sua mulher.

²² Então disse o SENHOR Deus: “Agora o homem se tornou como um de nós, conhecendo o bem e o mal. Não se deve, pois, permitir que ele tome também do fruto da árvore da vida e o coma, e viva para sempre”. ²³ Por isso o SENHOR Deus o mandou embora do jardim do Éden para cultivar o solo do qual fora tirado. ²⁴ Depois de expulsar o homem, colocou a leste do jardim do Éden querubins e uma espada flamejante que se movia, guardando o caminho para a árvore da vida.

Capítulo 4

Caim Mata Abel

¹ Adão teve relações com Eva, sua mulher, e ela engravidou e deu à luz Caim. Disse ela: “Com o auxílio do SENHOR tive um filho homem”. ² Voltou a dar à luz, desta vez a Abel, irmão dele.

Abel tornou-se pastor de ovelhas, e Caim, agricultor. ³ Passado algum tempo, Caim trouxe do fruto da terra uma oferta ao SENHOR. ⁴ Abel, por sua vez, trouxe as partes gordas das primeiras crias do seu rebanho. O SENHOR aceitou com agrado Abel e sua oferta, ⁵ mas não aceitou Caim e sua oferta. Por isso Caim se enfureceu e o seu rosto se transtornou.

⁶ O SENHOR disse a Caim: “Por que você está furioso? Por que se transtornou o seu rosto? ⁷ Se você fizer o bem, não será aceito? Mas se não o fizer, saiba que o pecado o ameaça à porta; ele deseja conquistá-lo, mas você deve dominá-lo”.

⁸ Disse, porém, Caim a seu irmão Abel: “Vamos para o campo”.^a Quando estavam lá, Caim atacou seu irmão Abel e o matou.

⁹ Então o SENHOR perguntou a Caim: “Onde está seu irmão Abel?”

Respondeu ele: “Não sei; sou eu o responsável por meu irmão?”

¹⁰ Disse o SENHOR: “O que foi que você fez? Escute! Da terra o sangue do seu irmão está clamando. ¹¹ Agora amaldiçoado é você pela terra^b, que abriu a boca para receber da sua mão o sangue do seu irmão. ¹² Quando você cultivar a terra, esta não lhe dará mais da sua força. Você será um fugitivo errante pelo mundo”.

¹³ Disse Caim ao SENHOR: “Meu castigo é maior do que posso suportar. ¹⁴ Hoje me expulsa desta terra, e terei que me esconder da tua face; serei um fugitivo errante pelo mundo, e qualquer que me encontrar me matará”.

¹⁵ Mas o SENHOR lhe respondeu: “Não será assim^c; se alguém matar Caim, sofrerá sete vezes a vingança”. E o SENHOR colocou em Caim um sinal, para que ninguém que viesse a encontrá-lo o matasse. ¹⁶ Então Caim afastou-se da presença do SENHOR e foi viver na terra de Node^d, a leste do Éden.

Os Descendentes de Caim

¹⁷ Caim teve relações com sua mulher, e ela engravidou e deu à luz Enoque. Depois Caim fundou uma cidade, à qual deu o nome do seu filho Enoque. ¹⁸ A Enoque nasceu Irade, Irade gerou a Meujael, Meujael a Metusael, e Metusael a Lameque.

¹⁹ Lameque tomou duas mulheres: uma chamava-se Ada e a outra, Zilá. ²⁰ Ada deu à luz Jabal, que foi o pai daqueles que moram em tendas e criam rebanhos. ²¹ O nome do irmão dele era Jubal, que foi o pai de todos os que tocam harpa e flauta.

²² Zilá também deu à luz um filho, chamado Tubalcaim, que fabricava todo tipo de ferramentas de bronze e de ferro^e. Tubalcaim teve uma irmã chamada Naamá.

²³ Disse Lameque às suas mulheres:

“Ada e Zilá, ouçam-me;
mulheres de Lameque,
escutem minhas palavras:
Eu matei um homem porque me feriu,
e um menino, porque me machucou.

²⁴ Se Caim é vingado sete vezes,
Lameque o será setenta e sete”.

^a 4.8 Conforme o Pentateuco Samaritano, a Septuaginta, a Vulgata e a Versão Siríaca. O Texto Massorético não traz “Vamos para o campo”.

^b 4.11 Ou *amaldiçoado é você e expulso da terra*; ou ainda *amaldiçoado é você mais do que a terra*

^c 4.15 Conforme a Septuaginta, a Vulgata e a Versão Siríaca.

^d 4.16 Node significa peregrinação.

^e 4.22 Ou *que ensinou todos os que trabalham o bronze e o ferro*

O Nascimento de Sete

²⁵ Novamente Adão teve relações com sua mulher, e ela deu à luz outro filho, a quem chamou Sete, dizendo: “Deus me concedeu um filho no lugar de Abel, visto que Caim o matou”. ²⁶ Também a Sete nasceu um filho, a quem deu o nome de Enos.

Nessa época começou-se a invocar^a o nome do SENHOR.

Capítulo 5

A Descendência de Adão

¹ Este é o registro da descendência de Adão:

Quando Deus criou o homem, à semelhança de Deus o fez; ² homem e mulher os criou. Quando foram criados, ele os abençoou e os chamou Homem^b.

³ Aos 130 anos, Adão gerou um filho à sua semelhança, conforme a sua imagem; e deu-lhe o nome de Sete. ⁴ Depois que gerou Sete, Adão viveu 800 anos e gerou outros filhos e filhas. ⁵ Viveu ao todo 930 anos e morreu.

⁶ Aos 105 anos, Sete gerou^c Enos. ⁷ Depois que gerou Enos, Sete viveu 807 anos e gerou outros filhos e filhas. ⁸ Viveu ao todo 912 anos e morreu.

⁹ Aos 90 anos, Enos gerou Cainã. ¹⁰ Depois que gerou Cainã, Enos viveu 815 anos e gerou outros filhos e filhas. ¹¹ Viveu ao todo 905 anos e morreu.

¹² Aos 70 anos, Cainã gerou Maalaleel. ¹³ Depois que gerou Maalaleel, Cainã viveu 840 anos e gerou outros filhos e filhas. ¹⁴ Viveu ao todo 910 anos e morreu.

¹⁵ Aos 65 anos, Maalaleel gerou Jared. ¹⁶ Depois que gerou Jared, Maalaleel viveu 830 anos e gerou outros filhos e filhas. ¹⁷ Viveu ao todo 895 anos e morreu.

¹⁸ Aos 162 anos, Jared gerou Enoque. ¹⁹ Depois que gerou Enoque, Jared viveu 800 anos e gerou outros filhos e filhas. ²⁰ Viveu ao todo 962 anos e morreu.

²¹ Aos 65 anos, Enoque gerou Matusalém. ²² Depois que gerou Matusalém, Enoque andou com Deus 300 anos e gerou outros filhos e filhas. ²³ Viveu ao todo 365 anos. ²⁴ Enoque andou com Deus; e já não foi encontrado, pois Deus o havia arrebatado.

²⁵ Aos 187 anos, Matusalém gerou Lameque. ²⁶ Depois que gerou Lameque, Matusalém viveu 782 anos e gerou outros filhos e filhas. ²⁷ Viveu ao todo 969 anos e morreu.

²⁸ Aos 182 anos, Lameque gerou um filho. ²⁹ Deu-lhe o nome de Noé e disse: “Ele nos aliviará do nosso trabalho e do sofrimento de nossas mãos, causados pela terra que o SENHOR amaldiçoou”. ³⁰ Depois que Noé nasceu, Lameque viveu 595 anos e gerou outros filhos e filhas. ³¹ Viveu ao todo 777 anos e morreu.

³² Aos 500 anos, Noé tinha gerado Sem, Cam e Jafé.

Capítulo 6

A Corrupção da Humanidade

¹ Quando os homens começaram a multiplicar-se na terra e lhes nasceram filhas, ² os filhos de Deus viram que as filhas dos homens eram bonitas, e escolheram para si aquelas que lhes agradaram. ³ Então disse o SENHOR: “Por causa da perversidade do homem^d, meu Espírito^e não contendêrã com ele^f para sempre; ele só viverá cento e vinte anos”.

⁴ Naqueles dias havia nefilins^g na terra, e também posteriormente, quando os filhos de Deus possuíram as filhas dos homens e elas lhes deram filhos. Eles foram os heróis do passado, homens famosos.

⁵ O SENHOR viu que a perversidade do homem tinha aumentado na terra e que toda a inclinação dos pensamentos do seu coração era sempre e somente para o mal. ⁶ Então o SENHOR arrependeu-se de ter feito o homem sobre a terra, e isso cortou-lhe o coração. ⁷ Disse o SENHOR: “Farei desaparecer da face da terra o homem que criei, os homens e também os grandes animais e os pequenos e as aves do céu. Arrependo-me de havê-los feito”.

⁸ A Noé, porém, o SENHOR mostrou benevolência.

^a 4.26 Ou *proclamar*

^b 5.2 Hebraico: *Adam*.

^c 5.6 *Gerar* pode ter o sentido de *ser ancestral*; também nos versículos 7-26.

^d 6.3 Ou *Por ser o homem mortal*

^e 6.3 Ou *o espírito que lhe dei*

^f 6.3 Ou *não permanecerá nele*

^g 6.4 Possivelmente *gigantes* ou *homens poderosos*. Veja também Nm 13.33.

A Arca de Noé

⁹ Esta é a história da família de Noé:

Noé era homem justo, íntegro entre o povo da sua época; ele andava com Deus. ¹⁰ Noé gerou três filhos: Sem, Cam e Jafé.

¹¹ Ora, a terra estava corrompida aos olhos de Deus e cheia de violência. ¹² Ao ver como a terra se corrompera, pois toda a humanidade havia corrompido a sua conduta, ¹³ Deus disse a Noé: “Darei fim a todos os seres humanos, porque a terra encheu-se de violência por causa deles. Eu os destruirei com a terra. ¹⁴ Você, porém, fará uma arca de madeira de cipreste^a; divida-a em compartimentos e revista-a de piche por dentro e por fora. ¹⁵ Faça-a com cento e trinta e cinco metros de comprimento, vinte e dois metros e meio de largura e treze metros e meio de altura^b. ¹⁶ Faça-lhe um teto com um vão de quarenta e cinco centímetros^c entre o teto e corpo da arca. Coloque uma porta lateral na arca e faça um andar superior, um médio e um inferior.

¹⁷ “Eis que vou trazer águas sobre a terra, o Dilúvio, para destruir debaixo do céu toda criatura que tem fôlego de vida. Tudo o que há na terra perecerá. ¹⁸ Mas com você estabelecerei a minha aliança, e você entrará na arca com seus filhos, sua mulher e as mulheres de seus filhos. ¹⁹ Faça entrar na arca um casal de cada um dos seres vivos, macho e fêmea, para conservá-los vivos com você. ²⁰ De cada espécie de ave, de cada espécie de animal grande e de cada espécie de animal pequeno que se move rente ao chão virá um casal a você para que sejam conservados vivos. ²¹ E armazene todo tipo de alimento, para que você e eles tenham mantimento”.

²² Noé fez tudo exatamente como Deus lhe tinha ordenado.

Capítulo 7

¹ Então o SENHOR disse a Noé: “Entre na arca, você e toda a sua família, porque você é o único justo que encontrei nesta geração. ² Leve com você sete casais de cada espécie de animal puro, macho e fêmea, e um casal de cada espécie de animal impuro, macho e fêmea, ³ e leve também sete casais de aves de cada espécie, macho e fêmea, a fim de preservá-las em toda a terra. ⁴ Daqui a sete dias farei chover sobre a terra quarenta dias e quarenta noites, e farei desaparecer da face da terra todos os seres vivos que fiz”.

⁵ E Noé fez tudo como o SENHOR lhe tinha ordenado.

O Dilúvio

⁶ Noé tinha seiscentos anos de idade quando as águas do Dilúvio vieram sobre a terra. ⁷ Noé, seus filhos, sua mulher e as mulheres de seus filhos entraram na arca, por causa das águas do Dilúvio. ⁸ Casais de animais grandes, puros e impuros, de aves e de todos os animais pequenos que se movem rente ao chão ⁹ vieram a Noé e entraram na arca, como Deus tinha ordenado a Noé. ¹⁰ E depois dos sete dias, as águas do Dilúvio vieram sobre a terra.

¹¹ No dia em que Noé completou seiscentos anos, um mês e dezessete dias, nesse mesmo dia todas as fontes das grandes profundezas jorraram, e as comportas do céu se abriram. ¹² E a chuva caiu sobre a terra quarenta dias e quarenta noites.

¹³ Naquele mesmo dia, Noé e seus filhos, Sem, Cam e Jafé, com sua mulher e com as mulheres de seus três filhos, entraram na arca. ¹⁴ Com eles entraram todos os animais de acordo com as suas espécies: todos os animais selvagens, todos os rebanhos domésticos, todos os demais seres vivos que se movem rente ao chão e todas as criaturas que têm asas: todas as aves e todos os outros animais que voam. ¹⁵ Casais de todas as criaturas que tinham fôlego de vida vieram a Noé e entraram na arca. ¹⁶ Os animais que entraram foram um macho e uma fêmea de cada ser vivo, conforme Deus ordenara a Noé. Então o SENHOR fechou a porta.

¹⁷ Quarenta dias durou o Dilúvio, e as águas aumentaram e elevaram a arca acima da terra. ¹⁸ As águas prevaleceram, aumentando muito sobre a terra, e a arca flutuava na superfície das águas. ¹⁹ As águas dominavam cada vez mais a terra, e foram cobertas todas as altas montanhas debaixo do céu. ²⁰ As águas subiram até quase sete metros^d acima das montanhas. ²¹ Todos os seres vivos que se movem sobre a terra pereceram: aves, rebanhos domésticos, animais selvagens, todas as pequenas criaturas que povoam a terra e toda a humanidade. ²² Tudo o que havia em terra seca e tinha nas narinas o fôlego de vida morreu. ²³ Todos os seres vivos foram exterminados da face da terra; tanto os homens, como os animais grandes, os animais pequenos que se movem rente ao chão e as aves do céu foram exterminados da terra. Só restaram Noé e aqueles que com ele estavam na arca.

²⁴ E as águas prevaleceram sobre a terra cento e cinquenta dias.

^a 6.14 Ou *de cipreste e de juncos*

^b 6.15 Hebraico: *300 côvados de comprimento, 50 côvados de largura e 30 côvados de altura*. O côvado era uma medida linear de cerca de 45 centímetros.

^c 6.16 Ou *Faça-lhe uma abertura para a luz no topo, de 45 centímetros*.

^d 7.20 Hebraico: *15 côvados*. O côvado era uma medida linear de cerca de 45 centímetros.